

Crítica // Homem com H ★★★★

Talento em cartaz

Mariana Reginato*

Não é uma tarefa fácil passar em duas horas a história de um dos grandes artistas do Brasil. Com *Homem com H*, que estreou nesta quinta-feira, o diretor Esmir Filho busca retratar toda a vida de Ney Matogrosso passando pela infância, vida antes da música, amores e mostrando seu dom nas telas de cinema. O que parece ser muito difícil aparenta não ter dado muito trabalho já que o filme é uma linda representação da grandeza de Ney Matogrosso.

Emblemático, sensual e contra qualquer tipo de autoridade, Ney Matogrosso é específico e requer um ator que se entregue à estranheza e beleza do músico. Jesuíta Barbosa se joga no papel e prova seu grandíssimo talento. O ator domina os jeitos de Ney e as apresentações musicais nem parecem dublagens com a interpretação de Jesuíta. Com devoção total ao grande papel, Jesuíta Barbosa brilha intensamente em *Homem com H*.

O filme passa por toda a trajetória do artista e

adentra várias facetas da sua vida pessoal. Com participação de Ney Matogrosso na construção do projeto, *Homem com H* carrega uma emoção do início ao fim, especialmente quando se concentra na relação de Ney com a família. Além da família, o longa aborda grandes amores da vida do artista como Cazuza e Marco de Maria.

Cazuza, interpretado por Jullio Reis, aparece em *Homem com H* de forma diferente do que se espera. Conhecido por ser revolucionário e explosivo, Cazuza ganha seu espaço no longa com docura e carinho, passando para o público como Ney Matogrosso enxergava o cantor. A escolha de mostrar o Cazuza pelos olhos de Ney acrescenta muito à história.

Marco de Maria (Bruno Montaleone) tem bastante foco na história e divide diversos momentos com Ney Matogrosso na tela, até seus últimos momentos. A forma como o diretor retrata a Aids também é um destaque do filme, já que retrata o final da vida de Marco de Maria

MARINA VANCINI/ DIVULGAÇÃO



Jesuíta Barbosa como Ney Matogrosso em *Homem com H*, nos cinemas

com muito amor e afeto em volta do personagem, sem a necessidade de focar na fraqueza do corpo.

A música aparece no filme para ilustrar os momentos que Ney está vivendo na tela, trazendo ainda mais importância narrativa cada vez que o músico sobe no palco. As performances são

muito bem recriadas, principalmente no figurino e na maquiagem, e preenchem o filme perfeitamente. Sangue Latino, Rosa de Hiroshima, Homem de Neanderthal e Pro dia nascer feliz são algumas das músicas que compõem o filme.

Nenhuma das cenas do filme é descartável, cada

frame adiciona na história, inclusive as diversas cenas que representam a sexualidade do personagem. *Homem com H* é uma grande homenagem e evidencia ainda mais a grandeza do artista. O filme é uma belíssima representação de um ícone nacional. Que sorte do Brasil de ter Ney Matogrosso.

clube 50% DE DESCONTO*

PREMONIÇÃO 6
LAÇOS DE SANGUE

PRÉ-VENDA DISPONÍVEL

ASSISTA NA CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA